



# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**SALVADOR  
2012**



## Sumário

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	5
3. METODOLOGIA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	10
4. AÇÕES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS EM 2012.....	13
5. ANÁLISE E INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NA GESTÃO .....	17
5.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	17
5.2. POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....	18
5.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	31
5.4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	37
5.5. POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRAS.....	39
5.6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	42
5.7. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	44
5.8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	45
5.9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....	49
5.10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	53
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55



## **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Este Relatório apresenta os resultados do processo de Autoavaliação da Faculdade de Ciências e Tecnologia- ÁREA1, parte integrante da Avaliação Institucional, relativos às atividades desenvolvidas, ao longo do ano de 2012.

O processo de Autoavaliação Institucional é realizado sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA – ÁREA1, visando identificar e refletir sobre os pontos fortes e fracos desta Instituição, no sentido de promover a melhoria contínua dos processos de gestão acadêmica, bem como a qualidade acadêmica propriamente dita. Assim, o Relatório tem por objetivo geral apresentar os principais assuntos, atividades e resultados obtidos, em 2012, sob o ponto de vista dos diversos segmentos da comunidade, e por objetivo específico evidenciar as ações desenvolvidas a partir do processo de Autoavaliação de 2011.

Com esses objetivos em foco, é feita, neste Relatório, uma análise estruturada a partir das dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, articulando-as ao seu modo de implantação na Faculdade, de acordo com a metodologia do sistema de avaliação institucional adotada.

Também são apresentados os destaques da análise de resultados consolidados da Pesquisa Institucional de 2012, a qual envolve professores, alunos e técnico-administrativos da Faculdade, em sintonia com o previsto na Lei Nº 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.



Assim, tomando como referência as dez dimensões propostas pelo SINAES, e articulando as metas propostas no PDI com os resultados mensurados ao longo do ano de 2012, são apresentados os indicadores auferidos, bem como seu reflexo no conjunto de processos de gestão da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação analisa regular e sistematicamente o significado dos resultados obtidos na avaliação interna. Como resultado dessa análise, ações são propostas e incorporadas à gestão acadêmica, em consonância com os indicadores levantados por meio das referidas Pesquisas Institucionais.

Este Relatório foi aprovado em reunião da Comissão Própria de Avaliação, realizada em 27 de março do ano em curso.



## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

A ÁREA1- Faculdade de Ciência e Tecnologia, mantida pelo CBES – Centro Baiano de Ensino Superior, com a constatação da grande demanda reprimida de cursos de graduação em Engenharia na Região Metropolitana de Salvador, com poucas opções de oferta no turno noturno. Além disso, o processo de ampliação da matriz industrial que o Estado atravessava, com a atração de empresas de base tecnológica, exigia a formação local de mão de obra qualificada.

As atividades acadêmicas da ÁREA1 se iniciaram, no primeiro semestre do ano 2000, com a oferta do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica, tendo sido as 100 vagas autorizadas pelo MEC totalmente preenchidas. Em seguida, outros cursos de Engenharia, tais como Computação, Ambiental, Produção e Mecatrônica foram implantados.

Esses Cursos tinham por objetivo atender às demandas e exigências de diferentes segmentos da sociedade local, em especial, àqueles que requerem qualificação de alto nível para fazer frente às exigências do mercado de trabalho, assim como, às exigências de desenvolvimento acadêmico, de maneira crítica e reflexiva, fomentando mudanças de consciência e de atitudes.

### **O NASCIMENTO DA REDE**

A partir de dezembro de 2007, a ÁREA1 passou a fazer parte de uma rede, associando-se inicialmente a uma Instituição da Cidade de Fortaleza, a Faculdade Nordeste - Fanor e uma da Cidade de Salvador, a Faculdade de Tecnologia Empresarial - FTE. Posteriormente, veio a integrar o grupo a Faculdade Ruy Barbosa, também de



Salvador. Essa união representou os primeiros passos no sentido da construção colaborativa de projetos acadêmicos, colocando em estreito contato, docentes, alunos e colaboradores de várias instituições e veio a consolidar a plataforma acadêmica iniciada anos antes.

#### O NÍVEL INTERNACIONAL

No início de 2009, a Faculdade e as demais instituições da rede tornaram-se o primeiro elo brasileiro do grupo norte-americano de faculdades DeVry, uma das maiores organizações educacionais dos EUA, com mais de 80 anos de tradição em educação, e que mantém as seguintes instituições:

- Advanced Academics
- Apollo College
- Becker Professional Review
- Chamberlain College of Nursing
- DeVry University
- Keller Graduate School of Management
- Ross University
- Western Career College
- American University of the Caribbean – School of Medicine

#### A EXPANSÃO DA REDE NO BRASIL

No final de 2011, foi solicitado o credenciamento de uma nova Instituição do grupo DeVry, em São Luís, no Maranhão, visando atender às reais exigências e carências do mercado local. Por ser uma capital de influência no eixo norte-nordeste, que tem se



destacado economicamente, São Luís tem atraído grandes investimentos para a região e, conseqüentemente, uma demanda expressiva por mão de obra especializada.

A DeVry São Luís oferecerá, inicialmente, os seguintes Bacharelados: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção; e os seguintes Cursos Superiores de Tecnologia: Gestão de Tecnologia da Informação e Construção de Edifícios.

Em fevereiro de 2012, a Faculdade Boa Viagem – FBV, localizada em Recife, Pernambuco, passou a compor a rede. A FBV possui 11 Cursos de Graduação, 6 (seis) Cursos Superiores de Formação Específica (Sequenciais), 21 cursos de Pós-graduação (especialização), e um Mestrado Profissional, em Administração.

Em julho de 2012, foi adquirida uma Instituição localizada em Caruaru, Pernambuco, a Faculdade Vale do Ipojuca – FAVIP. Ela iniciou sua trajetória acadêmica em 2001, com uma proposta de oferecer novos cursos e transformar o perfil da sociedade caruaruense e da região, fazendo assim com que os estudantes permanecessem no interior do Estado, em vez de buscarem capacitação na capital. Hoje, a FAVIP é a instituição educacional que mais cresce em Caruaru e atrai estudantes de mais de 80 municípios da região. A FAVIP oferece 17 cursos de graduação, sendo 12 bacharelados e 5 tecnológicos, além de cursos de pós-graduação nas áreas de Saúde e Gestão.

Outra Instituição do Grupo, a Fanor, está se credenciando para oferta de Cursos na modalidade de Educação à Distância – EAD. A ÁREA1 será um dos polos de EAD da Fanor, aproveitando o potencial sinérgico resultante de pertencer a uma rede de instituições de ensino superior.

#### MISSÃO

Preparar nossos alunos para que possam atingir seus objetivos educacionais e de carreira.



## OBJETIVOS E METAS

Tornar-se, em todo o Brasil, um dos principais provedores de Educação Superior de alta qualidade, oferecendo padrão acadêmico internacional através de cursos de classe mundial, focados na carreira e no sucesso profissional de seus alunos.

## VALORES

Os valores que permeiam a Faculdade ÁREA1 estão direcionados a uma integração educacional, que promove uma articulação pedagógica, entre docentes, técnico-administrativos e direção, que têm a possibilidade de compreender a real função da terminologia “ensinar” (TEACH):

(T)rabalho em equipe e comunicação

(E)ngajar nossos colegas

(A)judar aos nossos alunos em suas metas

(C)ontínua melhoria(H)onestidade + responsabilidade + integridade = Sentimento de propriedade

O valor representado pela letra E - (E)ngajar nossos colegas – foi, em 2012. Anteriormente, ele era denominado (E)mpenho e foco nos colaboradores. Essa alteração foi feita em virtude do entendimento de que o engajamento dos colaboradores, por parte dos seus colegas, ou seja, de seus pares, contribui de forma efetiva para disseminação dos valores da Instituição, criando um ciclo virtuoso.

Dentre suas finalidades, expressas no art.3º de seu Regimento, a Faculdade ÁREA1 se propõe ao desenvolvimento de atividades de extensão abertas à comunidade, com o objetivo da integração desta com a Instituição, por meio da difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa gerada no âmbito acadêmico;





também tem como objetivo fomentar a criação cultural e artística, difundindo-as; contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; a formação continuada de profissionais nas áreas do conhecimento correspondentes aos cursos ministrados; a contribuição para o fortalecimento da solidariedade humana, cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e éticos; e a prestação de serviços especializados à sociedade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade.

Ao final do ano de 2012, a Instituição contava com 4.015 alunos matriculados na graduação e 215 na pós-graduação, totalizando 4.230 alunos. Este total reflete um aumento médio de aproximadamente 6%, em relação ao ano de 2011.

A estrutura organizacional da ÁREA1, na forma de seu Regimento Geral, é composta pelo Conselho Superior (órgão normativo), Diretoria (executivo), Colegiados de Curso (consultivos e deliberativos em matéria didático-pedagógica e científica) e Coordenações de Curso (executivo das atividades didático-pedagógicas).

A IES desenvolve suas atividades em prédio alugado, com contrato firmado até 2018, renovável por cinco anos.

O Corpo Docente, relacionado no Censo, em 2012, é de 203 professores, sendo aproximadamente 4% doutores, 42% mestres e 54% especialistas. A ÁREA1 entende que essa composição ainda não é a ideal e, portanto, deve ser melhorada, no sentido de aumentar o percentual de mestres e doutores. Essa questão será explorada em maior profundidade no item 5.5 deste Relatório.

O Corpo Técnico é composto por 138 funcionários, dos quais 26 possuem ensino superior completo (19%), 103 o ensino médio completo (75%) e 9 (nove) o ensino fundamental (6%).



### **3. METODOLOGIA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O processo de Autoavaliação Institucional na Faculdade é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, constituída pela Portaria DG Nº 11/2013, com a seguinte composição:

- Professora Maria Mesquita Mota, Presidente;
- Professora Rosely Ouais Pestana Bervian, Representante do Corpo Docente;
- Victor Dias da Silva, Representante do Corpo Discente;
- Dalena Nascimento de Jesus, Representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- Sabrina Caribé, Representante da Sociedade Civil Organizada.

A CPA está consolidada institucionalmente, e os segmentos têm participado dos processos por ela desencadeados. Desde 2008, foram regularmente postados relatórios anuais de autoavaliação no e-MEC.

Os procedimentos de avaliação têm por objetivo principal acompanhar continuamente o planejamento estratégico da Instituição e o Plano de Desenvolvimento Institucional, em vários aspectos, tais como: a execução do planejamento pedagógico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), os serviços prestados aos docentes e discentes. Para tanto, são realizadas



semestralmente, sob a coordenação da CPA, as Pesquisas Institucionais, as quais envolvem corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A Pesquisa Institucional contém perguntas destinadas a avaliar diversos aspectos do cotidiano de cada segmento da comunidade acadêmica. Para cada quesito avaliado pela pergunta, é atribuída, pelo respondente, uma nota de 0 a 10.

Para tanto, a Faculdade inspirou-se numa metodologia de medição de satisfação intitulada *Net Promoter Score* (NPS) – Índice Líquido de Promotores, ou, traduzindo livremente, a taxa de recomendação. O NPS vem sendo crescentemente adotado por diversos segmentos no intuito de medir a satisfação com serviços. É uma métrica simples e direta, auferida a partir de uma pergunta igualmente simples e direta, a pergunta definitiva: “Você nos recomendaria a um amigo?”.

O NPS é baseado na perspectiva fundamental de que os indivíduos de uma organização podem ser divididos em três grupos: promotores, passivos e detratores, a partir de uma única pergunta: “O quanto, de 0 a 10, você recomendaria nossos serviços a um amigo?”.

Os promotores são os que atribuem 9 ou 10, os passivos atribuem 7 ou 8, os detratores atribuem de 0 a 6, inclusive. Para calcular o NPS, a porcentagem de detratores é subtraída da porcentagem de promotores. O indivíduo passivo não entra no cálculo, sendo considerado satisfeito, mas não um entusiasta do serviço.

Assim, um NPS de 10%, por exemplo, significa que o percentual dos que deram nota 9 ou 10 ultrapassa em 10 pontos o percentual dos que deram notas de 0 a 6. O NPS pode, evidentemente, ser negativo, caso os detratores sejam mais numerosos do que os promotores. Um NPS de -15%, por exemplo, denota que o percentual de indivíduos que deram nota de 0 a 6 ultrapassa em 15 pontos o percentual dos que deram nota 9 ou 10.



Essa medição pode servir de ponto de partida para uma compreensão melhor de como está o nível de serviço prestado pela Instituição.

Os alunos, adicionalmente, também avaliam o desempenho de cada professor, ao final de cada semestre, seguindo a mesma metodologia baseada no NPS.

Os resultados das Pesquisas Institucionais são consolidados e entregues aos Coordenadores de Curso, à Coordenação Geral Acadêmica e ao Diretor Geral, servindo de subsídio para o planejamento das ações acadêmicas. Além disso, as avaliações que os alunos fazem de seus professores são computadas, juntamente com outros indicadores – avaliação do Coordenador e produção intelectual –, para a premiação anual de mérito docente, intitulada *Academic Stars*. Mais informações a respeito do *Academic Stars* podem ser encontradas no item 5.5 (Políticas de Pessoal e de Carreiras) deste Relatório.



#### **4. AÇÕES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS EM 2012**

As Pesquisas Institucionais envolveram a avaliação da Instituição pelos corpos discente, docente e técnico, conforme anteriormente descrito neste Relatório. Essas Pesquisas são fundamentais para o processo de autoavaliação institucional, pois ajudam a traçar um panorama da percepção de cada um desses segmentos quanto ao funcionamento da ÁREA1.

As Pesquisas são realizadas online, em ambiente Web, por meio de formulários próprios. Há três tipos de questionários: professor avalia a Instituição, aluno avalia a Instituição e aluno avalia os professores.

Os resultados da Pesquisa Institucional são processados e consolidados pela equipe de Tecnologia da Informação e, posteriormente, analisados pela CPA. Eles estão disponíveis online, no Portal da Faculdade, podendo ser consultados pelos membros da comunidade acadêmica a qualquer tempo.

Em 2012, dentre os 4.230 alunos que compõem o corpo discente da Faculdade, 3.164 responderam a Pesquisa, perfazendo uma taxa de 70% de participação, praticamente o mesmo percentual do ano anterior, 71%.

Dentre os professores, 173 dos 202 responderam, computando uma taxa de 86% de participação.

O NPS atribuído pelos alunos à Instituição, calculado de acordo com metodologia descrita no Capítulo 3 deste Relatório, teve leve piora. Ele foi de -20,5%, em 2012, e havia sido de -11,9%, em 2011.



Tabela 1 - NPS Alunos

	<b>2011.2</b>	<b>2012.1</b>	<b>2012.2</b>
Unidade Paralela	-11,9%	-18,3%	-20,5%

Observa-se, portanto, que há uma tendência de queda no NPS dos alunos ÁREA1. Esse aspecto, considerado preocupante, foi amplamente discutido pela CPA nas reuniões, e será analisado em maior profundidade no item 5.9 deste Relatório.

O alunado, em 2012, avaliou os seguintes aspectos, atribuindo as notas abaixo:

<b>Parâmetro</b>	<b>2012.1</b>	<b>2012.2</b>
NPS	-18,30%	-20,50%
Professores	7,21	6,9
Salas de aula	7,15	6,88
Laboratórios e equipamentos	6,74	6,61
Biblioteca - acervo	7,42	7,24
Biblioteca - atendimento	7,58	7,43
Eventos acadêmicos	6,2	6,23
Estágios e TCCs	5,84	5,83
CASA	6,61	6,75
Portal Web	6,04	6,35
Coordenadores de Curso	6,11	5,92
NAA/Secretaria	4,62	4,75
Carreiras	6,29	6,38
Cyber/Informática	6,83	6,37
Serviços de alimentação	5,86	5,55
Estacionamento	5,14	5,29
Instalações gerais	6,26	6,09
Programas internacionais	5,86	5,95
Respostas	3470	3164



A análise dessas notas será feita oportunamente, neste Relatório, nas seções correspondentes às dimensões do SINAES, no Capítulo 5 – Análise e Incorporação dos Resultados na Gestão.

Em direção diferente, o NPS atribuído pelos professores à Instituição melhorou, em 2012 (Tabela 2 – NPS Professores), tendo aumentado de 27,3%, em 2011, para 38,6%, em 2012.2, embora tenha havido uma pequena oscilação negativa em 2012.2, quando o NPS dos professores foi de 24,2%, em relação ao período de 2012.1.

Tabela 2 - NPS Professores

	<b>2011.2</b>	<b>2012.1</b>	<b>2012.2</b>
NPS Professores	27,3%	24,2%	38,6%

Os professores avaliaram a Faculdade nos itens a seguir:

<b>Parâmetro</b>	<b>2012.1</b>	<b>2012.2</b>
NPS	24,20%	38,60%
Política pedagógica	7,76	8,11
Salas de aula	8,12	8,34
Laboratórios e equipamentos	7,37	7,49
Biblioteca - acervo	7,68	7,75
Biblioteca - atendimento	8,02	8,29
CASA	8,46	8,39
Eventos acadêmicos	7,56	7,76
Portal Web	7,39	7,83
Atendimento aos professores (NAP)	8,97	9,15



Sala dos professores	8,21	8,39
Treinamento e capacitação	7,17	7,39
Salário	5,97	5,95
Benefícios	5,39	6,04
Coordenador do Curso	8,52	8,54
CGA - Coordenador Geral Acadêmico	8,56	8,46
DG - Diretor Geral	8,18	8,41
Serviços de alimentação	6,65	6,83
Estacionamento	6,62	7,23
Instalações gerais	7,7	7,59
Atividades internacionais	6,71	7,4
Respostas	66	114

A análise das notas atribuídas pelos docentes à Instituição é feita posteriormente, neste Relatório, nas seções correspondentes às dimensões do SINAES.





## **5. ANÁLISE E INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NA GESTÃO**

### **5.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

A Missão da ÁREA1, definida em seu PDI, e já colocada anteriormente neste Relatório, é a de “Preparar nossos alunos para que possam atingir seus objetivos educacionais e de carreira”.

Para tanto, os valores da IES – resumidos pelo acrônimo TEACH – são:

Trabalho em equipe e comunicação;

Engajar nossos colegas

Ajuda aos nossos alunos em suas metas;

Contínua melhoria;

Honestidade + responsabilidade + integridade = Sentimento de propriedade.

O aumento do NPS dos professores, além de ser esse NPS positivo, denota um sentimento de propriedade por parte do corpo docente. Embora o NPS médio dos alunos ainda seja negativo, observa-se uma tendência diferente em relação ao corpo docente. Esse sentimento de propriedade vem evoluindo positiva e consistentemente, conforme apontado no último relatório de autoavaliação. Assim, o que se observa atualmente, por meio da tendência evolutiva positiva dos percentuais de NPS, é um



crecente senso de propriedade por parte dos docentes, bem como um alinhamento com os valores institucionais.

No que diz respeito à Contínua Melhoria, pode-se apontar que houve melhoria na avaliação que os alunos fizeram dos seguintes itens: Casa, Portal Web, NAA/Secretaria, Carreiras, Estacionamento, Programas Internacionais.

Em consonância com o planejamento posto em seu PDI, o qual prevê a oferta de novos cursos na área das ciências exatas, a ÁREA1 obteve autorização, em 2012, do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, o qual foi avaliado com Conceito 4 pela Comissão de Avaliação *in loco*.

Além disso, em 2012, a ÁREA1 protocolou pedidos de autorização dos Cursos de Engenharia Química e Engenharia Mecânica. Ambos os processos tramitaram com sucesso. O Curso de Engenharia Química obteve Conceito 5, atribuído pela Comissão em visita *in loco*, realizada em novembro de 2012, e o Curso de Engenharia Mecânica, Conceito 4, atribuído pela Comissão em visita *in loco*, também realizada em novembro de 2012.

Ademais, as Políticas descritas no PDI estão se consolidando e expandindo, conforme será relatado nas próximas dimensões de análise, neste Relatório.

## **5.2. POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

O cerne da Política para o Ensino da Faculdade é a aprendizagem ativa como metodologia de ensino. A pesquisa científica e tecnológica representa o fundamento para essa aprendizagem ativa, e a implantação dos serviços de extensão atua como ponte entre o aprendizado intramuros e a consecução dos compromissos de



responsabilidade social da Instituição, conforme se encontra descrito no PDI da Instituição.

Na ÁREA1, as atividades de pesquisa e extensão se articulam com o ensino. Há atividades laboratoriais e práticas que ocorrem de forma integrada às disciplinas das diversas engenharias e que também envolvem a comunidade. Ocorrem numerosas visitas técnicas, diagnósticos e intervenções envolvendo indústrias, aterros, áreas de preservação ambiental, represas, hidrelétricas, etc. Essas atividades são amplamente incentivadas e financeiramente patrocinadas pela Faculdade.

A ÁREA1 oferece aos seus alunos o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT, como atividade do PEX – Programas de Experiências. Em 2011, dez alunos foram selecionados, para serem orientados, em seus projetos, por professores envolvidos no Programa.

Abaixo, a relação dos selecionados, bem como os nomes dos professores e dos projetos:

NOME: PEDRO VICTOR GOMES CABRAL DE BRITO

**CURSO: ENG. ELÉTRICA**

TEMA PROJETO: CONTROLE DE NÍVEL UTILIZANDO UM CONTROLADOR ELETRÔNICO ANALÓGICO PID

ORIENTADOR: LÁZARO EDMILSON BRITO SILVA

NOME: LEANDRO CASTRO SANTANA

**CURSO: ENG. DE COMPUTAÇÃO**

TEMA PROJETO: ARANHA MECÂNICA

ORIENTADOR: DOURIVAL EDGAR DOS SANTOS JÚNIOR

NOME: DALILA SANTOS SOUZA

**CURSO: ENG. DE PRODUÇÃO**

TEMA PROJETO: COLETA SELETIVA NA FACULDADE ÁREA 1: UMA NOVA PROPOSTA

ORIENTADOR: SALOMÃO JOSÉ COHIN DE PINHO

NOME: IVONEI GUEDES EVANGELISTA



**CURSO: ENG. DE PRODUÇÃO**

TEMA PROJETO: UMA PROPOSTA DE DEPARTAMENTALIZAÇÃO BASEADO EM UM MODELO DE GESTÃO DA QUALIDADE NACIONAL Á FACULDADE ÁREA 1

ORIENTADOR: ISMAEL EMÍLIO DE OLIVEIRA JR.

NOME: DIOGENES DOS SANTOS DE SOUZA

**CURSO: ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO**

TEMA PROJETO: ROBÔS HUMANÓIDES PARA APRESENTAÇÃO DE FUTEBOL E CAPOEIRA

ORIENTADOR: MARCUS GUIMARÃES FONSECA

NOME: MARINA NOBRE DE OLIVEIRA SILVA

**CURSO: ENG. AMBIENTAL**

TEMA PROJETO: ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS PROVOCADAS PELO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NO BAIRRO DO IMBUÍ

ORIENTADOR: CLAUDIA FERREIRA DA CRUZ

NOME: DULCE BUENTE MOREIRA TAVARES

**CURSO: ENG. AMBIENTAL**

TEMA PROJETO: MACROALGAS BENETÔNICAS COMO FERRAMENTA PARA O BIOMONITORAMENTO DAS PRAIAS DE SALVADOR (BA)

ORIENTADOR: GABRIEL BARROS GONÇALVES DE SOUZA

NOME: ROSELA SILVA OLIVEIRA

**CURSO: ENG. AMBIENTAL**

TEMA PROJETO: VIABILIDADE ENERGÉTICA DO BIOGÁS PELO ATERRO METROPOLITANO CENTRO

ORIENTADOR: ERIKA CAVALCANTE SILVA

NOME: IRONILDO JOABE SALDANHA GOMES

**CURSO: ENG. ELÉTRICA**

TEMA PROJETO: ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

ORIENTADOR: DOURIVAL EDGAR DOS SANTOS JÚNIOR

NOME: NESTOR DIAS PREREIRA NETO

**CURSO: ENG. ELÉTRICA**

TEMA PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE UM COMANDO EETRÔNICO PARA APARELHOS DE RAIOS-X

ORIENTADOR: FERNANDO SIMÕES DE SANTANA

NOME: MAGAIVE BARBOSA PESSOA



**CURSO: ENG. ELÉTRICA**

TEMA PROJETO: SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE CONTROLE DE NÍVEL USANDO RÁDIO FREQUÊNCIA PARA A COMUNICAÇÃO

ORIENTADOR: MARCUS GUIMARÃES FONSECA

**ALUNOS VOLUNTÁRIOS**

NOME: RICARDO SOUZA SANTOS

**CURSO: ENG. DE COMPUTAÇÃO**

TEMA PROJETO: ROBÔS HUMANÓIDES PARA APRESENTAÇÃO DE FUTEBOL E CAPOEIRA

ORIENTADOR: MARCUS GUIMARÃES FONSECA

NOME: ARI SOUZA SIMÕES

**CURSO: ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO**

TEMA PROJETO: ROBÔS HUMANÓIDES PARA APRESENTAÇÃO DE FUTEBOL E CAPOEIRA

ORIENTADOR: MARCUS GUIMARÃES FONSECA

NOME: ANDREZZA LIMA ARAÚJO

**CURSO: ENG. AMBIENTAL**

TEMA PROJETO: MACROALGAS BENETÔNICAS COMO FERRAMENTA PARA O BIOMONITORAMENTO DAS PRAIAS DE SALVADOR (BA)

ORIENTADOR: GABRIEL BARROS GONÇALVES DE SOUZA

NOME: MARCUS VINICIUS BATISTA OLIVEIRA

**CURSO: ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA**

TEMA PROJETO: MACROALGAS BENETÔNICAS COMO FERRAMENTA PARA O BIOMONITORAMENTO DAS PRAIAS DE SALVADOR (BA)

ORIENTADOR: GABRIEL BARROS GONÇALVES DE SOUZA

Em 2012, foi realizada a III Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia da DeVry Brasil, de 07 a 11 de maio.

A Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia é um evento de cunho científico que visa promover, para comunidade acadêmica e público externo, um espaço de



divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, professores e pesquisadores, propondo-se a instigar a transdisciplinaridade entre as áreas de interesse das Instituições do grupo DeVry Brasil. Além disso, foram divulgados os trabalhos de iniciação científica e tecnológica, elaborados pelos alunos bolsistas das Instituições e alunos envolvidos com pesquisas científicas.

A inscrição para submissão de trabalhos foi realizada no período de 14 a 31 de março, e para inscrição na categoria ouvinte foi realizada no período de 19 de abril a 08 de maio, ambas pelo site do Gere - [www.mct-devry.ufba.br](http://www.mct-devry.ufba.br). Ressalta-se que durante as duas semanas que antecederam o evento, a Faculdade ÁREA1 disponibilizou um terminal com acesso à internet, juntamente com uma promotora, no *foyer* da ÁREA1, com o intuito de auxiliar o preenchimento dos formulários de inscrição dos interessados no evento.

Houve 209 inscritos, os quais participaram de diferentes modalidades de atividades, tais como: exposição de banners, no *foyer* da faculdade, com o resumo dos 07 trabalhos de Iniciação Científica da Instituição; palestras, num total de 12, proferidas por professores e convidados externos, com duração de, aproximadamente, 50 minutos, incluindo tempo para perguntas e discussões; apresentação oral dos 07 trabalhos de Iniciação Científica; comunicação oral de 02 trabalhos de alunos; e um minicurso sobre “Winplot”, um software livre que pode ser usado como ferramenta no estudo de Cálculo.

O Diretor Ítalo Ghignone abriu a Mostra e discorreu sobre a importância do evento para os corpos discentes e docentes. Destacou que a ÁREA1 e a DeVry Brasil caminham no sentido de fortalecer as atividades como a iniciação científica, que promovem o crescimento profissional e acadêmico de todos envolvidos, sem esquecer que esses resultados são apresentados para a comunidade acadêmica por meio da Mostra Científica e na publicação da Revista Científico. Agradeceu a presença e a participação



de todos, assim como, aos envolvidos direta e indiretamente na organização do evento. Em seguida, agradeceu a disponibilidade do palestrante convidado, o Sr. Humberto Guanais, Coordenador do Projeto Pré-sal (palestras) e da Ouvidoria para Terceirizados da Petrobrás, por engrandecer e fortalecer o evento com sua presença.

O Prof. Roberto Márcio Santos apresentou o palestrante convidado Sr. Humberto Guanais, que proferiu uma palestra sobre “A Geopolítica Atual”, na qual mostrou o cenário mundial e nacional da exploração e uso do petróleo. Destacou a importância do petróleo e seus subprodutos, além de descrever como estão os cenários técnico e político referentes à exploração, beneficiamento e distribuição do petróleo em âmbito mundial e nacional. Finalizou sua apresentação com discussão sobre a exploração do petróleo do região do pré-sal resultando na participação ativa de todos que estavam presentes na palestra.

No segundo dia, o Prof. Dourival Edgar dos Santos Junior fez o lançamento do Edital 2012-2013 do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT), descrevendo detalhadamente todas as regras da IES para a Iniciação Científica, inclusive respondendo as dúvidas e indagações do público. Prosseguindo, o Prof. Roberto Márcio S. Santos apresentou como a Iniciação Científica aconteceu e se desenvolveu historicamente na ÁREA1, destacando os principais projetos. Nesta noite também ocorreu o lançamento da 18ª edição da Revista Científico.

O terceiro dia da Mostra, Prof. Roberto Márcio fez a abertura dos trabalhos, que teve como palestrante convidado o Prof. Dr. Jailson Bittencourt de Souza Andrade, do Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que discorreu sobre a importância da Baía de Todos os Santos nos âmbitos Histórico, Cultural, Artístico, Social, Político, e, principalmente, Científico. Destacando os trabalhos desenvolvidos em âmbito técnico e acadêmico no que se diz respeito ao monitoramento da poluição local e do seu entorno. Informou que esses estudos culminaram em um projeto de



duração prevista para 30 anos, Projeto Kirimurê (significado, em Tupi para a Baía de Todos os Santos). Este projeto tem apoio da comunidade científica nacional e internacional, além do apoio do Governo do Estado. Desse projeto resultou a formação do Instituto Kirimurê, reunindo diversos pesquisadores de muitas universidades, na implantação de laboratórios bem equipados o que resultou, nos primeiros 5 anos após lançamento do projeto, em diversos artigos técnicos publicados, dissertações de mestrado, teses de doutorado, iniciação científica e na publicação do livro "Baía de Todos os Santos - Aspectos Oceanográficos".

Segue a lista de trabalhos apresentados na Mostra:

Alana Souza Lima

Engenharia Ambiental

A eficiência da biorremediação e fitorremediação no Rio Imbassá – BA

Antonio Aloísio Ferreira dos Santos Filho

Engenharia Ambiental

Estudo da viabilidade do tratamento de águas residuárias por meio de zonas de raízes

Cauê Borges Maia

Engenharia Ambiental

Projeto de captação reuso de água de chuva na Faculdade ÁREA1

Diógenes Oliveira de Souza

Engenharia Ambiental

Plano de Reflorestamento na Área de Proteção Ambiental Lagoas e Dunas do Abaeté na zona de maior influência antrópica – ZPV

Gildásio Ferreira Felix de Santana

Engenharia Ambiental

O papel do Estado no combate aos crimes Ambientais

Cristiano Furtado dos Santos

Engenharia de Automação e Controle

Ekaaty Linux Desktop

Ironildo Joabe Saldanha





Engenharia Elétrica  
Estação meteorológica controlada pelo arduino

Magaive Barbosa Pessoa  
Engenharia Elétrica  
Sistema de automação de controle de nível usando rádio frequência para comunicação

Nestor Dias Pereira Neto  
Engenharia Elétrica  
Comando microcontrolado para controle de equipamento de Raios X

A ÁREA1 conta também com o Programa de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, liderado pelo Técnico de Laboratório Fernando Santana, que tem o objetivo principal de mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNTC), que acontece desde 2004, e tem tido um grande êxito e participação crescente, a cada ano, de pessoas e de instituições de pesquisa e ensino, são apresentados trabalhos produzidos pelos alunos das diversas Engenharias.

A participação da ÁREA1 na SNTC consistiu na montagem de um stand de 48 m<sup>2</sup>, no período de 22 a 28 de outubro de 2012, no estacionamento do Shopping Salvador, o maior da cidade. O stand contou com os equipamentos laboratoriais necessários à realização dos experimentos listados a seguir:

#### CADEIRA GIRATÓRIA E RODA DE BICICLETA

Demonstram a conservação do Momento Angular. O visitante, ao sentar na cadeira, segurando a roda girando em suas mãos, pode fazer a cadeira girar para a esquerda ou direita, somente inclinando o eixo da roda.

#### MOTOR DE INDUÇÃO



Modelo de motor de indução onde a interação de campos magnéticos gerados por duas bobinas fazem uma lata de refrigerante rodar sem nenhum contato visível.

#### BRINCADEIRAS COM NITROGÊNIO LÍQUIDO

A  $-196^{\circ}\text{C}$ , pode-se observar os efeitos das baixíssimas temperaturas; as bexigas de borracha se contraem, as mangueiras de borracha quebram como vidro, e até o oxigênio do ar é liquefeito.

#### GERADOR ELETROSTÁTICO DE VAN DER GRAAF E MOTOR ELETROSTÁTICO

Utilizado para pesquisas da Física, pode gerar potenciais de bilhões de volts; este gerador também pode ser utilizado para fins didáticos e brincadeiras, arrepiando cabelos, girando motores eletrostáticos, demonstrando o funcionamento dos para-raios, etc.

#### PILHA DE GALVANI

Foi a primeira pilha construída pelo homem, para gerar energia elétrica. Com a junção de dois metais diferentes e uma perna de rã, o modelo original faz a perna da rã pular.

#### BERIMBAU ELETRÔNICO

Baseado na Indução Magnética, o berimbau, semelhante ao “pau elétrico” de Dodô e Osmar, reproduz sons que são amplificados numa caixa de som.

#### LUDIÃO

Demonstra o Princípio de Arquimedes, que explica a flutuação dos barcos e balões, bem como o funcionamento dos submarinos. Aumentando-se a pressão da água dentro da garrafa, um pouco de água entra no frasquinho, aumentando seu peso, fazendo-o ir ao fundo. Cessando a causa, cessa o efeito. Os peixes também fazem assim para mergulhar, comprimindo a Bexiga.

#### BRINCADEIRAS COM O GÁS HEXAFLUORETO DE ENXOFRE

Este gás é seis vezes mais pesado que o ar. Portanto, tem comportamento de líquido, e



ocupa somente o fundo dos recipientes. Já que ele é como um líquido, pode-se então colocar barquinhos para flutuar nele. Como este gás é incolor, parece mágica o barquinho flutuar no nada. Quando inalado, as cordas vocais ficam lentas devido ao peso do gás, e a voz fica mais grossa.

#### PARADOXO HIDROSTÁTICO

Vários tubos de vidro comunicados entre si, cheios de água, mostrando que na base dos tubos a pressão é a mesma para todos os tubos, sem importar a forma de cada um. Manipulando a torneira e elevando e baixando o vaso de vidro, pode-se visualizar melhor como funciona.

#### GERADOR DE CORRENTE ALTERNADA

Gerador simplificado para demonstrações de geração de energia elétrica. A bobina, ao ser girada na presença do campo magnético do imã, agita os elétrons do fio, gerando uma corrente elétrica que acende duas lampadinhas, semelhantemente a uma Hidrelétrica.

#### TUBOS DE NEWTON

Dois tubos de vidro, um contendo vácuo e o outro contendo ar em seus interiores. Ambos também contêm uma pena e uma moeda. Ao virar o tubo que contém ar, a moeda chega primeiramente ao fundo, enquanto a pena chega ao fundo muito tempo depois. Ao virar o tubo de vácuo, a moeda e a pena chegam ao fundo juntas.

#### ARENA DE COMBATE DE ROBÔ SUMÔ E HUMANÓIDES

Foram realizadas demonstrações de combates de robôs automáticos, que lutam segundo as regras de sumô, e de bonecos humanóides que andam e dançam automaticamente.

#### IMPRESSORA 3D

Foram feitas demonstrações de impressão de protótipos em 3D.



O stand da ÁREA1 teve destaque na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o que foi veiculado na mídia local, tendo sido visitado por centenas de pessoas e pelo Governador da Bahia, Jaques Wagner. Participaram dessa atividade quatro professores e 13 alunos da Faculdade.

Também no âmbito das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, o III Seminário Internacional de Engenharia se consolida, em 2012, como um espaço único para debates e reflexões sobre a Engenharia. Com a participação de renomados convidados nacionais e internacionais, a terceira edição do evento teve como tema “Atuações e Perspectivas do Engenheiro no Mercado de Trabalho”. A abertura e o encerramento do evento contaram diretamente com duas das principais e mais respeitadas empresas do mundo: NASA, com a palestra de José Cordeiro, e a Google, com a palestra de Carlos Araújo.

O III Seminário Internacional de Engenharia aconteceu no dia 29 de outubro de 2012, no Hotel Pestana. O evento foi aberto ao público, e estiveram presentes professores, estudantes e público em geral que se interessam pelos temas que circundam a Tecnologia, a Engenharia e os assuntos pertinentes a essa área.

A Faculdade ÁREA1 e o Grupo DeVry Brasil acreditam que desenvolver iniciativas que motivem os estudantes e promovam o debate sobre questões que envolvem a profissão para além da sala de aula, é uma forma de apostar na qualidade de ensino, e, sobretudo, uma oportunidade de pensar em ações para o crescimento da sociedade.

A programação do III Seminário Internacional de Engenharia foi a seguinte:

**Credenciamento**

De 22 a 26 de outubro, das 9h às 12h e das 18h às 21h

**Recepção**

A partir das 13h, no Hotel Pestana

**Abertura: Palestra I**



**Palestrante:** José Luis Cordeiro (NASA)

**Tema:** O futuro da tecnologia e a tecnologia do futuro

#### **Palestra II**

**Palestrante:** Prof. Walson Terlizze (UFPB)

**Tema:** O impacto da engenharia na sociedade: passado, presente e perspectivas de futuro

#### **Palestra III**

**Palestrante:** Patrícia Pereira de Abreu (FIEB)

**Tema:** Sustentabilidade na destinação de resíduos da Construção Civil

#### **Palestra IV**

**Palestrante:** Prof. Carlos Simões (Soprabo)

**Tema:** A importância da engenharia de produção no Brasil e o mercado de trabalho

#### **Palestra V**

**Palestrante:** Rodrigo Vasconcelos (Norsa)

**Tema:** O processo produtivo da Coca-Cola Norsa/BA – desafios em tempos de automação e busca de produtividade

#### **Palestra VI**

**Palestrante:** Prof. Osvaldo Livio Soliano (Diretor do Centro Brasileiro de Energia e Mudanças Climáticas)

**Tema:** Energias renováveis: status e perspectivas

#### **Palestra VII**

**Palestrante:** Prof. Sérgio Luiz (USP, Business São Paulo School e PUC-SP)

**Tema:** Ecoeconomia tecnológica cooperativa: os caminhos para um desenvolvimento sustentável

#### **Encerramento – Palestra VIII**

**Palestrante:** Carlos Araújo (Google)

**Tema:** O papel do engenheiro como catalisador da inovação

A ÁREA1 disponibilizou para os alunos transporte de ida e volta ao evento, saindo e retornando para a Faculdade.

Participaram do III Seminário Internacional de Engenharia da ÁREA1 aproximadamente



60 professores e 700 alunos, sendo aproximadamente 20 de outras Instituições. Além desse contingente, houve a participação de público externo – 37 pessoas – demonstrando que o evento ultrapassa as fronteiras da Faculdade.

A ÁREA1 possui um núcleo de pós-graduação e extensão instalado no Campus da Paralela, ofertando 8 (oito) programas de pós-graduação *lato sensu* com o viés profissional, alinhados com as áreas nas quais a Faculdade atua em cursos de graduação. São eles:

- Engenharia de Petróleo
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Engenharia Elétrica e Eletrotécnica
- Gestão Ambiental com Tecnologias Limpas
- Gestão Empresarial da Construção Civil
- Segurança da Informação em Rede de Computadores
- Segurança em Equipamentos e Instalações
- Segurança em Saúde Ocupacional

Em dezembro de 2012, a pós-graduação da ÁREA1 contava com aproximadamente trezentos alunos matriculados e em fase finalização do seu TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Dessa forma, a Faculdade tem investido no aprimoramento da formação e preparação de engenheiros e especialistas capacitados a enfrentar os desafios contemporâneos de forma inovadora e sustentável.

Proporcionando uma interação com o corpo docente dos cursos de graduação, a ÁREA1 viabiliza a participação desses professores como orientadores dos projetos de TCC da pós-graduação, usualmente desenvolvidos como artigos científicos com o



propósito de publicação na revista do grupo, a *Cientefico*, ou em outras reconhecidas no meio acadêmico.

Em 2012, foi desenvolvido um novo projeto de pós-graduação para o Grupo DeVry, a Pós-Graduação Internacional DeVry Brasil. Nela, o aluno tem a opção de personalizar seu curso, pois além das disciplinas obrigatórias, são ofertadas as Oficinas de Desenvolvimento de Habilidades (ODHs), que funcionam como complemento aos módulos fixos e têm o objetivo de auxiliar o aluno de pós-graduação a potencializar suas competências.

### **5.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A Faculdade contribui com o desenvolvimento tecnológico, cultural, econômico e social, com vistas à promoção da inclusão social, mediante a realização de atividades em Convênio com organizações governamentais e privadas, bem como por meio da manutenção de núcleos e serviços de atendimento à comunidade.

No atendimento à comunidade destacam-se duas parcerias existentes com Organizações Não Governamentais (ONGs), as quais utilizam laboratórios e salas de aula:

#### I. CDM – Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana – EDUCAR PARA CONSTRUIR

Utilização da infraestrutura da IES para treinamentos de qualificação de jovens para atuar no Setor da Construção e Instalações como aprendizes, através da realização de palestras e cursos nas áreas de eletricidade, hidráulica e almoxarifado. Prevê ainda a



possibilidade de ofertar estágios e visitas de campo a alunos do CDM ou docentes para proferir cursos ou palestras.

Os espaços da Faculdade são usados como locais de aprendizagem, nos quais, através da capacitação de jovens, estão sendo outorgadas oportunidades de desenvolvimento, participação social visando a Formação Profissional e Cidadã, e a possibilidade de inserção como aprendizes no mercado de trabalho da Construção.

## II. CDI – Comitê para Democratização da Informática

Utilização da infraestrutura da Faculdade para que, através de treinamentos, sejam qualificados jovens em Técnica de Informação e Comunicação (TICs), promoção da Cidadania para fomentar a formação de agentes de transformação e o estímulo de formação de um espírito empreendedor.

Os espaços da IES são usados como locais de aprendizagem, nos quais, através da capacitação de jovens, se pretende outorgar oportunidades de desenvolvimento e participação social, criar instâncias de reflexão e promover ideias de responsabilidade social, consciência cidadã e ecológica, o conhecimento e prática dos direitos humanos, a saúde, a não-violência e participação cidadã. Adicionalmente, promover o desenvolvimento de competências, tais como: Trabalhar em equipe, demonstrando atitudes de respeito ao outro e de valorização da cooperação e parceria; Utilizar diferentes linguagens como meio de expressão, informação e comunicação; Entender o impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social; Expressar-se com correção e clareza tanto na língua materna como na linguagem matemática; Criar/Ampliar condutas de indagação, análise, diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural.





Além dessas parcerias, a ÁREA1 promove o PEA - Programa de Educação Ambiental, vinculado ao Curso de Engenharia Ambiental, juntamente com a Odebrecht. Esse Programa possibilita aos estudantes exercitar a Educação pelo Trabalho e desenvolver atividades de Educação Ambiental junto à comunidade, além de terem acesso à área de Mata Atlântica pertencente à Odebrecht e à Companhia de Energia Elétrica do Estado – a COELBA. Em 2012, houve o envolvimento de três professores e onze alunos no PEA.

O Programa PRAIAS LIMPAS contou, em 2012, com a participação de 31 alunos e quatro professores do Curso de Engenharia Ambiental. Ele tem por objetivo sensibilizar banhistas e demais frequentadores a sua responsabilidade com o meio ambiente, promovendo a coleta do lixo, e desenvolvendo palestras com enfoque na temática, criando assim multiplicadores dessa ação. Os alunos atuaram nas praias de Jaguaribe e Piatã.

Adicionalmente, a Faculdade promoveu, durante o período de 24 a 29 de setembro, a III Semana de Responsabilidade Social DeVry Brasil, que tem como objetivo desenvolver atividades de cunho social para toda comunidade interna e externa.

De portas abertas para a comunidade, esse evento está engajado com a campanha nacional do “Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular”, que, em 2012, foi realizada no dia 29 de setembro, promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (AMBES), que visa mostrar, por meio de uma série de ações, a importância da responsabilidade social do ensino superior particular.

Especialmente no dia 29, a Faculdade promoveu, para toda a comunidade, atividades sociais com a participação ativa de professores e alunos dos cursos de Engenharia e alunos-monitores da UFBA.



Seguem abaixo especificados os serviços prestados e ações desenvolvidas no evento:

### **EXPOSIÇÃO DE BANNERS**

Durante o período do Evento, foram expostos, no térreo da Faculdade, 7 (sete) banners contendo informações das principais ações e projetos sociais realizados pelos discentes e docentes ao longo do semestre.

### **ABERTURA DA CAMPANHA: “Faça uma Criança Feliz”- DOE UM BRINQUEDO**

Esta campanha teve como objetivo arrecadar brinquedos para serem doados no dia 12 de outubro de 2012 (Dia das Crianças) para uma instituição de caridade.

### **OFICINA DE ARTE COM MATERIAIS REAPROVEITÁVEIS**

Teve como instrutor um aluno do Curso de Engenharia de Controle e Automação, que ao desenvolver as atividades, permitiu que o público presente pudesse perceber que é possível transformar objetos, que tinham como destino o lixo, em expressões artísticas. Foram confeccionados porta-retratos com garrafa Pet e uma belíssima luminária de cano PVC.

**Números de participantes:** 15

### **OFICINA DE HISTÓRIA C O N T A D A !**

A oficina “História Contada” foi realizada, por meio de atividades lúdicas e muita música. Esta proporcionou ao público infantil momentos de diversão, conhecimento, jogos e visitas às instalações da Faculdade. Ainda durante o período da oficina, orientados pela Instrutora Sandra Moura, as crianças produziram desenhos cujo conteúdo principal foi “cidadania”. Os resultados desses trabalhos foram expostos em um painel que recebeu o nome de “História Contada”. Ao final da atividade houve distribuição de lanches, guloseimas e brindes para a garotada.



### **OFICINAS: NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA PALESTRA / A BOA UTILIZAÇÃO DA INTERNET – REDES SOCIAIS**

Esta oficina foi realizada por Margareth Fraga, graduada em Engenharia de Produção da Faculdade ÁREA1, que ministrou noções básicas de Informática, tais como: iniciar e utilizar sistemas operacionais, utilização do Google (Pesquisa para trabalho escolar - o uso correto), Word - Confecção de trabalhos escolares, assim como, conscientizou os participantes sobre os cuidados no uso da internet (Redes Sociais). O público presente teve a oportunidade de conhecer as novidades do Sistema Operacional Windows Seven, e aprender a utilizar algumas ferramentas do Microsoft Word.

**Números de participantes: 5**

### **OFICINA “ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS”**

A oficina de Elaboração de Currículos foi ministrada pela Designer de Carreiras, Almira Conceição, que alertou aos participantes sobre a importância de elaborar um bom currículo profissional. Destacou a forma correta de descrever características e conhecimentos do candidato, visando aumentar as chances para convocação em processos seletivos.

**Números de participantes: 6**

### **IV CAMPANHA PRAIA LIMPA: CONECTE – SE A ESSA IDEIA**

Mais uma vez, com o apoio e a participação do Grupo Conexão Ecológica, formado pelos alunos do Curso de Engenharia Ambiental e de voluntários dos Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Automação, Computação, Elétrica e Civil, foi realizada, nas praias de Jaguaribe e Piatã, a “IV Campanha Praia Limpa”, que sensibilizou banhistas e demais frequentadores sobre a sua responsabilidade com o meio ambiente. A campanha promoveu a coleta de lixo e proporcionou palestras com foco na temática. Apesar do tempo nublado, a IV campanha foi um sucesso, pois foram



recolhidos cerca de 30 kg de resíduos, sendo 17 kg de recicláveis, os quais foram destinados a uma Cooperativa do Município de Camaçari.

**Instrutores:** Antônio Aloísio, Donília Fernanda Cal, Diógenes Oliveira de Souza, Ronielle Passos, Ricardo Borges, Lilian Ramos e Alana S. Lima

**Números de participantes:** 21

#### **VISITA À COMUNIDADE: PROGRAMA SOCIAL EM COMUNIDADE CARENTE**

Na II edição da Mostra de Responsabilidade Social DeVry Brasil, o programa social “Visita à Comunidade” foi realizado na Casa do Caminho, instituição localizada no bairro de Sussuarana. A visita objetivou conhecer os projetos sociais desenvolvidos por essa Instituição, assim como identificar as necessidades do bairro a fim de desenvolver projetos que possam contribuir para o crescimento e melhoria da comunidade. Estiveram presentes nesta visita duas professoras, alguns alunos das Faculdades ÁREA1 e Ruy Barbosa e uma aluna-monitora da UFBA.

Na conversa com o responsável pela Instituição, foi cogitada a possibilidade da participação dos alunos e professores das Faculdades ÁREA1 e Ruy Barbosa, em algumas ações sociais tais como; mutirão de saúde, voluntariado dos profissionais de psicologia para um futuro atendimento, voluntários para atuar no núcleo jurídico e lançamento de campanhas de doações de materiais de limpeza, alimentos, enxovais e brinquedos para as comunidades carentes apadrinhadas pela Casa do Caminho.

**Instrutores:** Profa. Vera Ramos e Profa. Bárbara Caldeira

**Alunos Participantes:** Maíra de Sá Lajé de Oliveira, Tairone Lima Freire, Camila Silva Nascimento e Luis Gabriel Tavares de Brito.

Estiveram envolvidos no Dia da Responsabilidade Social: 12 professores e 52 alunos. Foram beneficiadas mais de 150 pessoas, entre adultos e crianças.



Além do exposto, é importante ressaltar que a ÁREA1 foi contemplada, em 2012, com o selo de instituições socialmente responsáveis pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), e que se pretende dar continuidade às ações que levaram a este reconhecimento, além de implementar novas ações.

#### **5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

A Faculdade tem cumprido seus objetivos e metas descritos no PDI, visando constituir-se em um centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos científicos e técnicos para a sociedade; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos; comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, tendo como meta se tornar um polo irradiador de cultura e cidadania. Assim, utiliza permanentemente os mais importantes meios de comunicação para manter a sociedade informada sobre suas ações, serviços e entrevistas importantes sobre temas de interesses sociais.

O Setor de Marketing da Faculdade executa planejamento de mídia e se relaciona com os meios de comunicação, TVs, jornais, rádios, revistas, internet e outras formas de mídias, viabilizando entrevistas com professores e pesquisadores sobre temas de interesses sociais. A *Home Page* também está sempre atualizada, disponibilizando informações de interesse para a sociedade como um todo.

A comunicação com o público externo envolve os principais veículos de comunicação, acrescida de folders, cartazes e informes publicitários. Além disso, a Instituição mantém o serviço de assessoria de imprensa para dar mais visibilidade à sua comunicação.



A Faculdade também contribui regularmente com a mídia local, por meio de entrevistas concedidas por seus dirigentes e docentes, visando compartilhar conhecimento com a população.

Em 2012, o periódico “Flor de Mandacaru” teve quatro edições publicadas, sendo distribuído à comunidade acadêmica e colocados nos murais do “campus”. Além dele, há outro periódico, denominado Conexão, que é veiculado no site e em murais, além de ser impresso e distribuído aos alunos, professores e funcionários. O “Flor do Mandacaru” está ligado ao Programa Mandacaru, de capacitação docente e, portanto, é voltado ao público interno, especialmente professores, veiculando preferencialmente notícias relacionadas com o corpo docente. Já o Conexão trata dos eventos pertinentes ao dia a dia da comunidade acadêmica como um todo, englobando alunos, funcionários dos diversos setores, e também professores.

No âmbito da comunicação interna, o Núcleo de Atendimento ao Aluno (NAA) e o Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP) são setores importantes para acompanhamento das informações e orientação da comunidade acadêmica.

A Ouvidoria é um canal permanente de comunicação, interno e externo, o qual tem por objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição, através do recebimento de manifestações via e-mail ou formulário específico, disponibilizado no site da Faculdade. A Ouvidoria é responsável por receber as sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores e da comunidade externa sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos pela Instituição. Trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Ao longo do ano de 2012, foram recebidas e encaminhadas 1.112 manifestações por meio da Ouvidoria, cuja Ouvidora responsável é a funcionária Gabrielli Souza Romeiro



da Costa. Esse número acusa um aumento de mais de 50% no número de manifestações, o que indica uma consolidação desse canal junto à comunidade.

## **5.5. POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRAS**

As políticas de pessoal da Faculdade estão registradas em documentos específicos, os quais foram elaborados em sintonia com os princípios, objetivos e metas do PDI. Diversos programas e atividades estão efetivamente implantados, tais como os planos de carreira, os programas de treinamento e os processos de avaliação de desempenho. O Programa de Formação de Gestores – PFG e o Programa Mandacaru compõem essas políticas de pessoal.

No quesito de incentivo e desenvolvimento de docentes, a Faculdade promove o prêmio *Academic Stars*. Neste evento, que possui regulamento próprio, os professores mais bem avaliados de acordo com o Índice de Desempenho Acadêmico – IDEA, especificado no PDCD – Plano de Desenvolvimento da Carreira Docente –, são contemplados com um prêmio de um salário adicional, o décimo quarto salário, como forma de reconhecimento ao trabalho realizado. O IDEA funciona como um parâmetro de avaliação do docente, composto pela avaliação feita pelos seus alunos, pelo Coordenador do curso ao qual ele está vinculado e também pela sua produção acadêmica naquele ano.

A solenidade de premiação dos professores, que mais se destacaram, durante o ano de 2012, ocorrerá em 12 de abril de 2013, no espaço de eventos do restaurante Fogo de Chão, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador. A cerimônia contará com a participação do presidente da DeVry Brasil, do Vice-presidente de Planejamento e Ensino, da Diretora de Planejamento e Ensino, além do Diretor Geral e Coordenadores da Faculdade ÁREA1.



Na oportunidade, serão reconhecidos os professores e funcionários que possuem mais de 10 (dez) anos na Faculdade. São eles:

ANDRE COELHO VEIGA	PROFESSOR
ARTUR HENRIQUE KRONBAUER	PROFESSOR
DALENA MARIA NASCIMENTO DE JESUS	SUPERVISOR DE REGULAÇÃO
DOURIVAL EDGAR DOS SANTOS JUNIOR	PROFESSOR
EDSON ANTONIO ALVES DE SANTANA	PROFESSOR
FERNANDO SIMOES DE SANTANNA	PROFESSOR
HARRISSON RIQUEIRA DE FREITAS	PROFESSOR
MARCOS GUIMARAES FONSECA	PROFESSOR
MAURICIO SOBRAL BRANDAO	PROFESSOR
REINALDO DE OLIVEIRA LIMA	PROFESSOR
RENATA MARIA VILAS BOAS	PROFESSOR
ROBERTO MARCIO SOUZA SANTOS	COA- COORDENADOR DE OPERACOES ACADEMICAS
SIDINEIA AZEVEDO ROCHA	PROFESSOR
VICENTE DE PAULO MELO FORTES FILHO	PROFESSOR
WELLINGTON PALMEIRA DE LIMA	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO
LAZARO EDMILSON BRITO SILVA	PROFESSOR
RAIMUNDO SOUSA NASCIMENTO FILHO	PROFESSOR
ROSELY OUAIS PESTANA BERVIAN	PROFESSOR
MARINALVA ALVES DOS SANTOS	GERENTE DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

Em 2012, os professores abaixo se destacaram pelo seu desempenho acadêmico e, portanto, serão homenageados e premiados:

Alexandre Bulhões Moreira
Alexandre Peixoto Guedes Neto
Andre Luis Costa Pinto de Carvalho
Angela Cristina Andrade Costa
Bruno Ferreira Viana
Camila Amorim Moura dos Santos
Erika Cavalcante Silva
Gabriel Barros de Souza
Helisangela Acris Borges de Araujo
Liou Kuo Yen
Livia Viveiros





Luciana da Paixao Barreto Ferreira
Salomão José Cohim de Pinho
Tatiana de Azevedo Oliveira
Fernando Pires dos Santos
Vera Lucia Carvalho de Aquino
Wanja Marly de Oliveira Mascarenhas
Alexandre da Silva Santos
Barbara Andresa Ribeiro Barbosa
João Maurício de Souza Bacelar
Marcia Amancio Vanus
Mauricio Sobral Brandao
Reinaldo de Oliveira Lima
Ricardo de Sousa Rodrigues

Adicionalmente, seis professores e três funcionários da ÁREA1 foram contemplados com uma viagem internacional para participar de um evento da DeVry, intitulado *Pride*, com todas as despesas custeadas pela Faculdade. Neste evento, as diversas IES pertencentes ao grupo escolhem representantes para enviar a uma premiação, a qual ocorre juntamente a um simpósio de compartilhamento de melhores práticas acadêmicas. O *Pride*, de 2012, ocorreu na cidade de Salt Lake City, Utah, nos Estados Unidos da América, nos dias 6 e 7 de dezembro de 2012. Participaram do *Pride*:

Alexandre da Silva Santos	PROFESSOR
Barbara Andresa Ribeiro Barboza	PROFESSOR
Claudia Ferreira da Cruz	PROFESSOR
Reinaldo de Oliveira Lima	PROFESSOR
Rosely Ouais Pestana Bervian	PROFESSOR
Vera Lúcia Carvalho de Aquino	PROFESSOR
Dalena Nascimento	ANALISTA DE REGULAÇÃO
Isa Lopes	SUPERVISORA DE ADMISSÕES
Maria Juliane Cavalcante	SUPERVISORA DE NAA



O *Pride* ocorre de forma concomitante ao *TEACH Summit*, que é um simpósio de professores e dirigentes do grupo DeVry, inclusive os brasileiros, no qual são discutidas práticas pedagógicas e questões de liderança.

Para a qualificação do pessoal técnico-administrativo, foram realizados os cursos abaixo:

<b>Curso</b>	<b>Duração</b>	<b>Público presente</b>
Gestão do Tempo	8h	28 pessoas
SAP - Módulo Financeiro	16h	25 pessoas
SAP - Módulo Compras	16h	15 pessoas
SAP - Módulo Patrimônio	16h	2 pessoas
SAP - Módulo DP	12h	9 pessoas
Connection (Motivação)	4h	51 pessoas

## **5.6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

Todas as Coordenações de Curso atuam em tempo parcial ou integral, o que permite atender melhor às demandas de gestão dos cursos. As coordenações têm pleno poder de decisão acadêmica, e dotação orçamentária própria.

O Conselho Superior é órgão de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da Faculdade, para assuntos de planejamento, administração geral, ensino, pesquisa e extensão. Objetiva proporcionar amplo espaço para discussão democrática e o aprimoramento das práticas da Instituição e, também, a institucionalização de suas normas e regulamentos. As reuniões são registradas em atas e ocorrem de forma sistemática, sendo assegurada a sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, buscando uma coerência como os fundamentos assinalados no PDI.



Em 2012, ocorreram três reuniões do Conselho Superior da Faculdade ÁREA1, devidamente registradas em atas, nos dias 30/3, 23/8, 28/11.

Os Colegiados de Cursos são órgãos de coordenação e assessoramento consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica e científica dos cursos. Reúnem-se, ordinariamente, a cada mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso. As competências do Colegiado de Curso estão descritas no Regimento em vigor.

Os Colegiados dos Cursos da ÁREA1 se reuniram regularmente ao longo do ano de 2012, realizando duas reuniões ordinárias em cada semestre.

Em 2011, foi implementada uma nova funcionalidade ao ambiente Web: o upload de provas por parte do professor. O recurso, para os professores, de fazer o upload de suas provas diretamente no Academus, permite que os coordenadores e os colegiados possam analisar mais facilmente e com mais detalhes as provas que estão sendo aplicadas. Além disso, aumenta-se a segurança e se simplifica o processo, pois não é mais necessário enviar provas por e-mail ao NAP para reprografia, facilitando o trabalho e controle de todos.

Houve, em 2012, aproximadamente 900 provas carregadas no sistema, perfazendo uma taxa de adesão de 67%.

Essa ação facilita o trabalho de avaliação da pertinência e qualidade dos instrumentos avaliativos por parte dos Coordenadores de Curso, os quais têm acesso a todas as provas que foram colocadas no sistema. Com o conhecimento e análise dessas provas, os NDEs podem atuar de forma mais efetiva na monitoria dos processos acadêmicos.

Há uma estabilização na percepção que alunos e professores têm das Coordenações e da Diretoria. Em 2012, os professores deram nota 8,5 à Coordenação Geral. Em 2011, 8,5. Em 2012, os professores deram nota 8,4 à Diretoria. Anteriormente, em 2011, 8,4.



Apesar de serem notas absolutas altas, houve uma ligeira queda nelas. Como esses setores são fundamentais para a gestão acadêmica, a CPA sugere que os dirigentes desenvolvam ações de aproximação entre a Coordenação, Coordenação Geral, Diretoria e os docentes, visando reverter a tendência de queda desses índices, em 2013.

## **5.7. INFRAESTRUTURA FÍSICA**

A ÁREA1, com o apoio de sua Mantenedora, tem investido forte e sistematicamente em sua infraestrutura física. Conforme citado nos Relatório de Autoavaliação dos anos de 2010 e 2011, significativos investimentos em infraestrutura se iniciaram, em 2009, e seguiram em 2010 e 2011. Em 2012, esses investimentos se intensificaram.

Parte da estratégia de diferenciação da ÁREA1 contempla uma infraestrutura diferenciada. Entende-se que a infraestrutura física deve reforçar a qualidade dos serviços oferecidos, agregando tangibilidade a sua proposta educacional. Além disso, os alunos devem se sentir parte integrante de uma Instituição internacional operando no Brasil, com os mesmos padrões que encontrariam em outros lugares do mundo, isto é, padrões de classe mundial.

Consolidou-se, em 2012, um investimento de R\$ 300 mil, iniciado em 2011, em um novo laboratório, o de Sistemas Produtivos Industriais Automatizados, fornecendo o que há de mais moderno para laboratório educacional no desenvolvimento de determinadas práticas em Engenharia, agregando valor tecnológico à formação do corpo discente. Os equipamentos, adquiridos junto ao fornecedor FESTO, contemplam uma planta física de produção industrial em processo contínuo e discreto, simulando a fabricação de componentes metálicos, com etapas de fabricação bem definidas e



controladas. Foi adquirido, também, para este laboratório, junto ao fornecedor KUKA, um Robô industrial com investimento adicional de R\$ 65 mil. Este laboratório, de alto investimento financeiro e grande valor tecnológico agregado, tem o objetivo de apoiar os alunos de Engenharia nas atividades práticas experimentais para as disciplinas de Controle de Processo, Controle Digital, Robótica, Automação Industrial e Instrumentação e Automação.

Adicionalmente, em 2012, foi adquirido o software Statística 10.0, com o objetivo de incrementar as práticas de algumas disciplinas como: Simulações Empresariais; Planejamento e Projeto de Produtos, Logística Empresarial; Técnicas de Simulação e Otimização; Planejamento e Controle da Produção; Métodos Estatísticos Aplicados e Estatística, bem como, o software Simulare para as disciplinas Técnicas de Simulação e Otimização e Simulações Empresariais.

No âmbito da biblioteca, em 2012, foram adquiridos 756 exemplares, para os 6 (seis) Cursos de Engenharia e o Tecnológico em Manutenção Industrial, correspondendo a um valor total investido de aproximadamente 60 mil reais.

## **5.8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

Como declara o PDI, a Faculdade ÁREA1 valoriza a importância da autoavaliação como processo contínuo que permite a Instituição aprofundar um olhar sobre o trabalho que desenvolve de forma mais eficiente e efetiva, identificando permanentemente sua dinâmica, seu modo de inserção na sociedade e o significado de seu trabalho como recursos para a realimentação de seus programas, projetos e compromissos.



A CPA da Faculdade funciona com regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior. Dedicar-se ao monitoramento de processo de diagnóstico e aprendizagem que permita conhecer a Instituição para assegurar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para desenvolver um trabalho de excelência.

Em 2012, as ações da CPA foram realizadas conforme planejado, tendo suas reuniões sido realizadas mensalmente, nas datas programadas, e com registro de atas de tudo quanto discutido e decidido.

Os resultados das autoavaliações serviram de subsídio ao planejamento de novas ações voltadas ao desenvolvimento institucional, sempre submetido à aprovação final pelo Conselho Superior da Faculdade. Além disso, os resultados da autoavaliação subsidiam revisões dos procedimentos acadêmicos e administrativos quanto aos aspectos que foram identificados como deficitários, conforme diversos relatos feitos ao longo deste Relatório.

Em 2012, como fruto da autoavaliação de 2011, continuou-se a reestruturação do NAA. As Pesquisas Institucionais evidenciam que os discentes estão pouco satisfeitos com os serviços prestados pelo NAA, fragilidade já relatada pela CPA, nos Relatórios de Autoavaliação de 2010 e 2011. Com efeito, a nota média atribuída pelos discentes ao NAA tem estado repetidamente entre as menores do questionário.

No Relatório de Autoavaliação de 2012, a CPA recomendou mudanças estruturais no NAA à Direção Geral, que foram realizadas, tais como: a estrutura física do setor foi melhorada, com ampliação do número de posições de atendimento; foram colocados sofás e televisores na área de espera dos alunos, visando melhorar o conforto deles durante o período em que aguardam atendimento.



Também, ao final do ano de 2012, a Supervisão do setor foi modificada, tendo sido remanejada para a ÁREA1 uma funcionária que obteve excelentes resultados na reestruturação de outro NAA do grupo DeVry: Maria Juliane Cavalcante.

Não obstante os esforços realizados, percebeu-se uma piora na nota do NAA, de 5,74 para 4,75.

Pode-se atribuir o descontentamento dos alunos ao fato de que há uma alta rotatividade de funcionários no NAA, o que acarreta uma dificuldade no que tange ao conhecimento dos processos, o que acaba por gerar demoras na resolução dos problemas. A CPA recomenda à Direção da ÁREA1 um estudo das causas dessa rotatividade, visando diminuí-la e, por consequência, melhorar o conhecimento dos processos acadêmicos por parte dos atendentes e a qualidade do atendimento prestado aos alunos.

O NAP é item de destaque na avaliação que os professores fazem da IES, com a maior nota dentre todos os itens: 9,15. Esse fato vem se repetindo consistentemente há três anos, sendo 2012 o terceiro da série.

No que tange a avaliações, a ÁREA1 foi surpreendida com o resultado do IGC 2011, divulgado no dia 6/12/2012. A Faculdade obteve IGC 2, e dos cinco cursos avaliados, Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação e Engenharia de Produção, quatro tiveram CPC insatisfatório. Apenas o Curso de Engenharia Ambiental obteve CPC 3.

Um fator importante que contribuiu para os CPCs insatisfatórios foi a baixa nota atribuída aos insumos: regime de trabalho e formação acadêmica do Corpo Docente dos Cursos. Uma das razões desse resultado está no fato de a ÁREA1 adotar um processo de compartilhamento de professores entre seus vários cursos, especialmente nas disciplinas básicas, a fim de promover um melhor nivelamento entre seus alunos.



O compartilhamento de professores entre cursos de Engenharia é, em nosso entendimento, uma prática saudável, mas faz com que aumente o denominador da equação que calcula esses índices. Na ÁREA1, foram computados, em 2011, mais de 100 professores por curso, enquanto nas demais IES de Salvador esse número oscila ao redor de 30.

Outro fator que influenciou o resultado insatisfatório dos CPCs, e conseqüentemente do IGC, foi a composição dos Corpos Docentes dos Cursos, quando comparada com a de outros cursos pares no Brasil. Embora os índices absolutos de mestres e doutores, bem como os de professores em regime de tempo parcial e integral, na ÁREA1, pelos critérios dos Instrumentos de Avaliação do MEC, sejam satisfatórios, esses índices ficam em posições insatisfatórias no ranking nacional. Isso prejudicou sobremaneira os CPCs dos Cursos da ÁREA1.

É importante destacar que, em relação ao ciclo avaliativo anterior, a maioria dos cursos da ÁREA1 melhorou sua taxa de acerto nas questões do ENADE 2011, principal indicador de medição do desempenho dos alunos. Além disso, a Faculdade recebeu boa avaliação em relação a adequação de seus laboratórios e equipamentos para a realização das aulas práticas, e à entrega dos planos de ensino das disciplinas.

Diante desses fatos, que vieram à tona em dezembro de 2012, a Faculdade, por meio de sua CPA e dos NDEs de seus Cursos, intensificará investimentos e ações a fim de promover uma substancial melhoria dos índices, para que estes efetivamente reflitam a qualidade acadêmica dos cursos.

A ÁREA1 acredita que o aumento do percentual de mestres e doutores é um importante vetor de melhoria de qualidade, com vistas à evolução satisfatória dentro do próximo ciclo avaliativo do SINAES. Assim, a Faculdade garante aumentar o percentual de mestres e doutores para, no mínimo, 50%, em todos os Cursos, já em 2013. Da mesma forma, a ÁREA1 garante elevar o percentual de professores





contratados em regime de trabalho de tempo parcial ou integral para um patamar de, no mínimo, 33%, em todos os Cursos, em 2013.

Esses compromissos, dentre outros, serão formalmente protocolados quando demandados pelo MEC.

Como essas melhorias envolvem investimentos, a CPA sugere que sejam elaborados os Planos de Melhorias, pelos NDEs dos Cursos, com definição de ações, objetivos, metas e prazos para cumprimento, e que estes sejam encaminhados à Direção, para provisionar os recursos financeiros necessários e adotar as providências cabíveis para sua consecução.

## **5.9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

### **APOIO PSICO-PEDAGÓGICO**

O apoio psicossocial e acadêmico, disponibilizado pela Instituição por meio da Coordenadoria de Apoio e Suporte ao Aluno - CASA -, visa intervir nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais, orgânicos e pedagógicos do estudante, oferecendo suporte e atuando sobre os fatores que possam interferir no seu sucesso acadêmico e profissional.

A Coordenadoria de Apoio e Suporte ao Aluno, implantada em 2009, tem como objetivo geral acolher as demandas relativas a questionamentos, reflexões e dificuldades manifestadas pelos estudantes; identificar, elaborar e encaminhar propostas de superação dos obstáculos que estejam criando impedimentos no processo de construção do conhecimento. Tais estratégias permitirão direcioná-los para resolução/suporte no aspecto que interfere na sua aprendizagem, possibilitando



o aprimoramento do desempenho acadêmico, bem como de seus desdobramentos no futuro projeto de vida e de trabalho.

Em 2012, as atividades da CASA se consolidaram e ampliaram, tendo ao todo sido feitos, em média, por mês, mais de 500 atendimentos e/ou contatos de alunos.

Com efeito, no relatório de autoavaliação de 2011, a CPA sugeriu a ampliação das atividades da CASA, visto que os resultados obtidos por essa iniciativa foram promissores, sendo um dos pontos fortes da avaliação de 2011. A CPA sugeriu, então, a transferência para um espaço maior e mais adequado para o desenvolvimento das atividades da CASA, bem como o aumento do número de monitores e orientadoras pedagógicas, no que foi atendida.

#### **ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

A partir do penúltimo semestre de curso, os alunos já passam a fazer parte do Programa de Egressos da Faculdade. O Programa, desenvolvido sob a responsabilidade do setor de Carreiras, tem como objetivo acompanhar a formação e a entrada do egresso no mercado de trabalho. Diversos convênios com empresas, instituições públicas e prefeituras estão firmados e visam o atendimento dos alunos quanto à relação ocupação e formação profissional. Entre esses convênios, contamos mais de 50 empresas/organizações parceiras.

O Carreiras oferece ao aluno e ex-aluno: orientação sobre carreira e empregabilidade, testes individuais para reconhecimento vocacional, participação em diversas atividades como workshops, oficinas, grupos de discussão e dinâmicas com temas voltados a processos seletivos, tais como: como preparar o seu currículo e carta de apresentação, como se portar em uma entrevista, etiqueta e apresentação pessoal, liderança e outros. Além disso, o Carreiras visita e firma parcerias com empresas, e faz o



acompanhamento dos estudantes em seus campos de estágio, informa sistematicamente as vagas disponibilizadas pelas empresas através do site e das Feiras de Carreiras. O Setor Carreiras é responsável também pelo levantamento de informações sobre empregabilidade dos egressos, tais como posição ou cargo em que o aluno atua; empresa empregadora; e pretensões de desenvolvimento interno ou externo. Nesse âmbito, em 2012, o Setor de Carreiras realizou pesquisa junto aos egressos da Faculdade, com o intuito de saber como estão inseridos no mercado de trabalho.

A Pesquisa de Egressos mostrou os seguintes resultados, em 2012:

<b>Empregabilidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Empregados na Área	50	44,64
Empregados Fora da Área	30	26,79
Não Empregados	32	28,57
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>100</b>

<b>Período</b>	<b>Salário Médio</b>
2011.1	2.000,00
2011.2	3.216,00
2012.1	3.202,00

Dessa forma, a pesquisa indica que a empregabilidade dos egressos da Faculdade é boa. Além disso, dentre os que trabalham, a maioria exerce suas atividades na sua área de formação e os salários médios possuem tendência de crescimento.

A Faculdade participa do PROUNI e do Programa FIES, do Governo Federal, do Programa Faz Universitário, do Governo do Estado da Bahia e Portal para a Universidade, da Prefeitura Municipal de Salvador, baseados em renúncia fiscal. Ao todo, aproximadamente 30% dos alunos possuem algum tipo de bolsa e/ou descontos



nas mensalidades, o que oportuniza a permanência dos discentes e um maior controle do setor financeiro que, assim, está conseguindo reduzir as taxas de inadimplência.

Adicionalmente, visando resgatar eventuais deficiências do Ensino Médio, foram realizadas atividades de nivelamento, usualmente no formato de oficinas e mini-cursos. Em todos os semestres letivos são disponibilizados gratuitamente para os alunos, principalmente, os novos ingressantes, cursos de nivelamento em Física, Matemática e Língua Portuguesa com duração podendo variar de 20 a 40 horas, a depender da disponibilidade de calendário.

Em 2012, os cursos de nivelamento oferecidos atingiram um total de mais de mil alunos, distribuídos da seguinte forma pelos Cursos de Engenharia:

<b>Nivelamentos</b>	
<b>CURSO</b>	<b>Quantidade</b>
Controle e Automação	154
Produção	299
Elétrica	311
Ambiental e Sanitária	183
Computação	110
Civil	323
<b>Total</b>	<b>1.380</b>

Em 2012, foram atendidos mais de dois mil alunos em monitorias, distribuídos da seguinte forma pelos Cursos de Engenharia:



<b>Atendimentos Monitorias</b>	
<b>CURSO</b>	<b>Quantidade</b>
Produção	515
Automação e controle	252
Computação	192
Ambiental e sanitária	245
Elétrica	387
Civil	510
<b>Total</b>	<b>2.101</b>

## **5.10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

O planejamento financeiro é realizado pela Gerência Financeira, de Planejamento e Controladoria que executa as atividades de controle financeiro, através de planejamento, organização e definição das normas e diretrizes das áreas de contabilidade, auditoria, tesouraria, contabilidade gerencial, contas a pagar, crédito e cobrança e planejamento financeiro orçamentário. O demonstrativo de sustentabilidade financeira apresentado no PDI é assegurado pela metodologia de gestão administrativo-financeira adotada, a qual utiliza moderno sistema integrado de gestão (*ERP – Enterprise Resource Planning*), o SAP. Todas as despesas são rigorosamente planejadas em peças orçamentárias anuais com acompanhamento mensal das contas.

O orçamento institucional é anual, elaborado e aprovado pela Mantenedora, no ano anterior ao vigente. Esse orçamento é desenvolvido com a participação dos Coordenadores de Curso, Gerência de Operações e Direção Geral. Uma vez aprovado, o Orçamento Anual é então repassado aos gestores de cada centro de custo da Faculdade, para que o mesmo seja gerenciado e acompanhado pela Controladoria.



A Faculdade conta com o intenso apoio de sua Mantenedora para o provimento de recursos e condições de trabalho para as equipes acadêmicas. Em termos processuais, a Instituição possui uma gestão moderna, com todos os seus custos controlados de forma eficiente e transparente. Todos os Coordenadores, sem exceção, têm acesso integral aos dados financeiros de seus cursos.

Os gastos da Faculdade são divididos em duas categorias: despesas de custeio e despesas de capital. As despesas de custeio representam os gastos efetuados no diaadia da Instituição com o pagamento de docentes e colaboradores, o fornecimento de luz, água e telefonia, as despesas bancárias, etc. Já as despesas de capital representam os gastos com ativos que passam a constar do patrimônio. Nesse âmbito, no ano de 2012, podem-se destacar os investimentos em infraestrutura feitos, anteriormente citados no item 5.7 – Infraestrutura Física.

Em 2012, a Receita da ÁREA1 foi da ordem de 31 milhões de reais, sendo a despesa total de aproximadamente 22 milhões. Esses números indicam a excelente sustentabilidade financeira da Instituição.



## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Relatório apresentou os resultados do processo de Autoavaliação da Faculdade ÁREA1, parte integrante da Avaliação Institucional, relativos às atividades desenvolvidas, ao longo do ano de 2012.

O processo de Autoavaliação Institucional identificou e refletiu sobre os pontos fortes e fracos da IES, no sentido de promover a melhoria contínua dos processos de gestão acadêmica, assim como a qualidade acadêmica propriamente dita.

Identificou-se que NAP, CASA, Biblioteca, Sala dos Professores e Salas de Aula seguem sendo pontos fortes, bem avaliados, pela comunidade acadêmica.

Há uma estabilização na percepção que alunos e professores têm das Coordenações e da Diretoria. Como esses setores são fundamentais para a gestão acadêmica, a CPA sugere ações de aproximação entre coordenações e discentes, visando melhorar esses índices.

A Pesquisa Institucional, em 2012, continua evidenciando uma forte fragilidade no que diz respeito ao Núcleo de Atendimento ao Aluno - NAA. Tal fragilidade já havia sido apontada no relatório de 2011. Constatou-se que ela continua existindo em 2012, tendo o índice de satisfação dos alunos com esse serviço piorado. A CPA recomenda à Diretoria a reavaliação da rotatividade de funcionários do NAA, visto que este é repetidamente mal avaliado pelo corpo discente.

Finalmente, conforme análise realizada no item 5.8 – Planejamento e Avaliação, deste Relatório, a ÁREA1 foi surpreendida com os resultados do IGC e CPCs 2011, divulgados no dia 6/12/2012, e, portanto, encaminhará ao MEC e à Direção da Faculdade os



Planos de Melhorias a serem levados a cabo com vistas a uma evolução positiva do IGC e dos CPCs da Instituição.

Vale ressaltar que os alunos que participaram do ENADE 2011 não foram beneficiados pelas ações desenvolvidas pela CASA, especificamente as atividades de nivelamento e monitoria, nem pelo PEX, etc., descritos neste Relatório, pois a maioria absoluta deles ingressou na Faculdade em 2007, portanto anteriormente à implantação dessas iniciativas.

Assim, a ÁREA1 espera que, diante de todas as ações já implementadas, além, evidentemente, das novas ações recomendadas neste Relatório, bem como os Planos de Melhorias que serão elaborados pelas Coordenações de Curso, juntamente com os NDEs e Colegiados de Curso, além da Direção da Faculdade, o desempenho no próximo Exame (2014) seja satisfatório.